

Credibilidade da Informação Contábil Patrimonial: Percepções de Produtores e Observadores

ANDRÉIA LOPES CIRINO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

NATHALIA AMARAL PEREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

ANTONIO CARLOS BRUNOZI JÚNIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

JULIO C. S. REIS

PEDRO ANDERSON VIANA OLIVEIRA DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

Agradecimento à órgão de fomento:

À fonte financiadora Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), recurso obtido pela demanda Universal de 2024.

CREDIBILIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PATRIMONIAL: PERCEPÇÕES DE PRODUTORES E OBSERVADORES

1 INTRODUÇÃO

A comunicação de informações contábeis patrimoniais é parte relevante do diálogo entre setor público e *stakeholders* (Dowling & Pfeffer, 1975; Magness, 2006). Na administração pública têm-se desenvolvido meios de engajar os *stakeholders* e comunicá-los de modo mais significativo bem como há uma maior tendência de garantia de credibilidade, devido a ampliação da divulgação, transparência e *accountability* (Aboukhadeer et al., 2023; Bracci et al., 2019; Ripoll & Schott, 2020).

O conceito de credibilidade da informação contábil patrimonial é uma percepção importante obtida por meio de um processo de comunicação eficaz entre setor público e seus *stakeholders*. Neste contexto, tem-se que a Teoria da Comunicação apresenta que a comunicação contábil depende de dois elementos, encontrados em duas dimensões: produção (dimensão produtiva) e a interpretação de informações contábeis (dimensão observacional). A primeira está diretamente ligada aos produtores das informações contábeis, enquanto a segunda está vinculada a percepção dos usuários (Bedford; Baladouni, 1962).

O setor público deve voltar-se para garantir uma relação eficiente entre as duas dimensões, garantindo um processo de comunicação contábil capaz de garantir o cumprimento da Publicidade - Princípio que rege a Administração Pública conforme o artigo 37 da Constituição Federal de 1988. Para ser responsável, o setor público municipal, foco desta pesquisa, está cada vez mais sendo solicitado no que tange a satisfazer a necessidade dos *stakeholders* quanto a comunicação de informações (Bakar & Saleh, 2015).

Conforme a Teoria da Legitimidade, atos administrativos devem ser comunicados e para que a organização possua uma política de comunicação relevante, é necessário identificar as questões de interesse público e considerar a importância dos diversos *stakeholders*, leigos ou não, para adaptar a comunicação de informações de acordo com estes fatores (Magness, 2006).

Vale uma menção neste contexto que, a fim de incentivar o processo de comunicação, foram criadas premiações, para os municípios, como *Ranking* da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal elaborado pelo Tesouro Nacional, que elegeu Belo Horizonte, foco desta pesquisa, como primeiro lugar nas edições de 2019, 2020 e 2021.

Em adjacência a essa questão da credibilidade informacional municipal, discute-se que a informação contábil também é um conceito diverso e que pode envolver amplos caminhos para os *stakeholders*. Para esta pesquisa, informação contábil é aquela produzida e evidenciada pelo regime de competência, especificamente, a patrimonial, que é normatizada para ser construída com qualidade, transparência, consistência, *accountability* e, especialmente, credibilidade. Esses atributos tendem a garantir a conformidade técnica da informação e estabelecem uma base para um processo de comunicação eficaz e confiável com os *stakeholders*.

Com base neste cenário, é provável que os produtores das informações contábeis - ou seja, a dimensão produtiva - realizem a construção de informações de credibilidade - ou buscam realizar dessa maneira. No entanto, é necessário que os *stakeholders* - elementos da dimensão observacional - percebam a existência da credibilidade. Assim, não basta que haja a produção de informações credíveis sem que haja uma decodificação que a torne perceptível. Essa percepção deve ocorrer no cotidiano dos *stakeholders*. Desta forma, emerge a dúvida se o *stakeholders* conseguem perceber a produção de informações contábeis patrimoniais de credibilidade realizada pelos produtores das informações.

O presente estudo buscou responder a seguinte questão: **como a credibilidade da informação contábil patrimonial do setor público é percebida pelos produtores e stakeholders?** Concomitantemente, tem-se como objetivo analisar a percepção dos produtores

e *stakeholders* sobre a existência de credibilidade das informações contábeis patrimoniais comunicadas pelo poder público no município de Belo Horizonte, Minas Gerais.

A pesquisa voltou-se para a necessidade de uma comunicação eficaz, considerando as condições dos *stakeholders* para compreender e utilizar as informações no processo da tomada de decisão. Historicamente, as informações contábeis têm a tendência de serem ignoradas pelos usuários (Amalia, 2023), dificuldade já apontada no final da década de 80 pela literatura acerca da comunicação contábil (Guerreiro, 1989). Esta situação ocorre porque os *stakeholders* possuem diferentes níveis e tipos de interação e engajamento e identidades diferentes, como a existência de cidadãos com o conhecimento leigo ou especializado sobre o assunto.

Na literatura (Bedford; Baladouni, 1962) apontou-se que a comunicação no âmbito contábil é composta pelos setores de produção das informações e interpretação delas por parte dos usuários. Neste sentido, esta pesquisa avançou ao debruçar-se sobre ambos os setores. Adicionalmente, buscou-se avançar no entendimento de como os distintos *stakeholders* percebem a credibilidade da informação do setor público, desde aqueles que recebem as informações até aqueles que a geram, a fim de conseguir compreender de modo amplo a credibilidade. Haja vista que a credibilidade é um conceito com componentes que vão se adequar aos usuários e formuladores (Keshavarz et al., 2020).

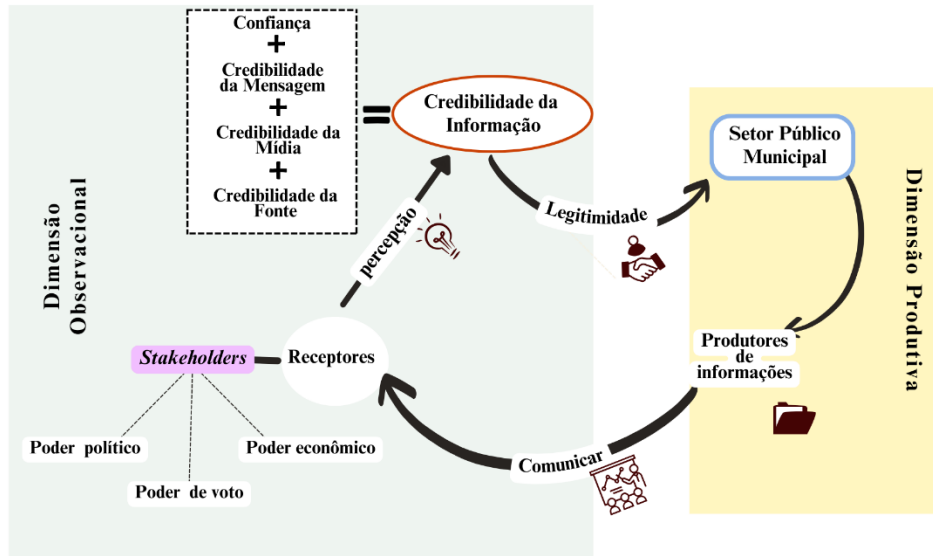
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Legitimidade E Credibilidade Da Informação Contábil

Informações contábeis são ferramentas para alcançar a estabilidade política e econômica e, contribuindo, assim, para a legitimidade. Por meio dessas informações, é comunicado aos *stakeholders* que a receita do governo não é desperdiçada, mas, ao contrário, é gerenciada e investida de forma eficiente, eficaz e transparente na geração de valor público - como por exemplo, em ações voltadas para o cuidados de saúde, educação, transporte e infraestrutura (Okere et al., 2017). Dessa forma, as informações contábeis viabilizam um diálogo entre a administração pública, enquanto organização, e seus *stakeholders*, corroborando com os pressupostos da Teoria da Legitimidade (Balluchi et al., 2021).

No processo de comunicação de informações contábeis, o setor público deve atentar-se tanto para a necessidade da dimensão produtiva, no que tange às técnicas de produção e codificação das informações, quanto para a dimensão observacional, a fim de possibilitar o processo de decodificação e interpretação dos dados pelos usuários. Essa atenção às dimensões é importante para assegurar que os usuários percebam as informações como credíveis e impulsionar a legitimidade do poder público perante seus múltiplos *stakeholders*, conforme a Figura 1.

Figura 1- Credibilidade e legitimidade do setor público



Fonte: Elaborado pela autora.

A credibilidade da informação é um dos elementos percebidos pelos *stakeholders* no processo de comunicação de informações contábeis do setor público, assim, esta encontra-se inclusa na dimensão observacional. Defende-se que a credibilidade da informação, obtida por meio da confiança, da credibilidade da fonte, da mensagem e da fonte, influencia a adoção de medidas voltadas para a transparência e *accountability*, bem como na qualidade da informação contábil, favorecendo a legitimidade que o setor público almeja. Assim, a comunicação torna-se um mecanismo de estímulo e/ou de proteção (Viegas et al., 2022).

O processo pelo qual ocorre a produção das informações contábeis é importante para garantir a sua credibilidade. Ressalta-se que a credibilidade da informação é percebida pelos *stakeholders*.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada no município de Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais, região Sudeste do Brasil. O município conquistou o primeiro lugar nas edições de 2019, 2020 e 2021 do *Ranking* da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, elaborado pelo Tesouro Nacional, com o objetivo de avaliar a consistência das informações contábeis e fiscais enviadas pelos entes por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Acredita-se que por este motivo o município deve possuir melhores processos de comunicação e um número maior de *stakeholders*, o que faz emergir a dúvida acerca da existência na credibilidade das informações contábeis municipais.

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas e questionários. As entrevistas possuem como participantes da pesquisa os produtores das informações contábeis do município. Foi utilizado o método *snowball* para definir os participantes da pesquisa. Já a definição do número de entrevistados ocorreu por amostragem por saturação.

A primeira entrevista foi realizada com o contador chefe. Ao final da entrevista foi solicitada a indicação de outro possível participante da pesquisa. A pesquisa contou com a participação de 11 participantes da pesquisa por meio de entrevistas.

As entrevistas foram realizadas entre os dias 18 de março de 2024 e 20 de abril de 2024. Estas foram agendadas com antecedência e realizadas via Google Meet. A fim de manter o anonimato dos entrevistados foram empregados códigos (Quadro 1).

Quadro 1- Participantes da Pesquisa entrevistados

Participantes da Pesquisa	Código	Formação	Secretaria de atuação
Participantes da Pesquisa entrevistados 1	PPE1	Contador	Planejamento, Orçamento e Gestão
Participantes da Pesquisa entrevistados 2	PPE2	Contador	Planejamento, Orçamento e Gestão
Participantes da Pesquisa entrevistados 3	PPE3	Contador	Fazenda
Participantes da Pesquisa entrevistados 4	PPE4	Contador	Fazenda
Participantes da Pesquisa entrevistados 5	PPE5	Contador	Fazenda
Participantes da Pesquisa entrevistados 6	PPE6	Contador	Planejamento, Orçamento e Gestão
Participantes da Pesquisa entrevistados 7	PPE7	Contador	Planejamento, Orçamento e Gestão
Participantes da Pesquisa entrevistados 8	PPE8	Contador	Fazenda
Participantes da Pesquisa entrevistados 9	PPE9	Contador	Controladoria-Geral do Município
Participantes da Pesquisa entrevistados 10	PPE10	Contador	Planejamento, Orçamento e Gestão
Participantes da Pesquisa entrevistados 11	PPE11	Contador	Fazenda

Fonte: Dados da Pesquisa.

As transcrições foram realizadas com a ferramenta de transcrição Tactiq, uma inteligência artificial. A análise dos textos transcritos das entrevistas foi realizada com o software ATLAS TI.

Por sua vez, os questionários foram aplicados presencialmente, por meio de formulários impressos, sendo distribuídos diretamente aos participantes da pesquisa e solicitado que respondessem às perguntas, de forma voluntária, anônima e imediatamente. A coleta de dados ocorreu entre os dias 9 e 19 de dezembro de 2024.

O questionário foi elaborado com o intuito de coletar a percepção dos *stakeholders* acerca da credibilidade das informações contábeis. Por sua vez, os *stakeholders* do município foram divididos em três categorias: a) atores com poder de voto (representados por professores e alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais e Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - esses participantes representam da sociedade civil, enquanto eleitores, e possuem familiaridade com as informações contábeis); b) atores com poder econômico (representados por membros de associações do comércio, indústria e serviços locais.); c) atores com poder político (representados por membros do Poder Legislativo). Optou-se por tipificar as respostas dos *stakeholders* a fim de identificar possíveis desacordos ou compatibilidades entre estes. As perguntas deveriam ser respondidas por meio de uma escala Likert de 5 pontos.

Quadro 1- Variáveis coletadas

Variável	Descrição	Escala de Mensuração
<i>Grupo</i>	Características do respondentes quanto ao seu tipo de <i>stakeholders</i>	Nominal
<i>Conf</i>	Nível de confiança em relação as informações contábeis publicadas pela prefeitura de Belo Horizonte	Escala Likert de 1 a 5
<i>CTP</i>	Percepção de competência técnica e profissionalismo da equipe responsável pela elaboração das informações contábeis	
<i>Hon</i>	Percepção de que as informações contábeis publicadas são honestas e refletem a realidade financeira da prefeitura	
<i>Boa_fe</i>	Percepção de que a prefeitura atua de boa-fé ao divulgar as informações contábeis	

<i>Rel</i>	Percepção de que as informações contábeis fornecidas pela prefeitura são relevantes	
<i>Fided</i>	Percepção de que as informações contábeis fornecidas pela prefeitura refletem fielmente a realidade financeira e os eventos econômicos do município	
<i>Temp</i>	Percepção de que as informações contábeis são divulgadas em tempo oportuno para serem úteis na tomada de decisões	
<i>Compree</i>	Percepção de que as informações contábeis emitidas pela prefeitura são compreensíveis	
<i>Compa</i>	Percepção de que as informações contábeis publicadas permitem comparar o desempenho financeiro da prefeitura com períodos anteriores ou com outras prefeituras	
<i>Verif</i>	Percepção de que as informações contábeis publicadas são verificáveis por meio de auditorias independentes ou outros métodos de confirmação	
<i>Compl</i>	Percepção de que o relatório financeiro publicado pela prefeitura é completo	
<i>Objet</i>	Percepção de que as informações contábeis fornecidas pela prefeitura são apresentadas de maneira objetiva, sem vieses ou distorções	
<i>Util</i>	Percepção de que as informações contábeis fornecidas pela prefeitura são úteis para entender a gestão financeira do município	
<i>AE</i>	Percepção de que há um apelo emocional nas informações contábeis apresentadas no relatório	
<i>AR</i>	Percepção de que há um apelo racional nas informações contábeis apresentadas no relatório	
<i>Ass</i>	Percepção de que as informações contábeis apresentadas no relatório são assertivas e precisas	
<i>DM</i>	Percepção de proximidade com as informações contábeis apresentadas através das diferentes mídias (jornal, redes sociais, sites)	
<i>Atrat</i>	Percepção de que é atrativo as apresentações das informações contábeis nas diferentes mídias (site e redes sociais)?	
<i>Estrut</i>	Percepção de que bem estruturadas as informações contábeis apresentadas em cada uma das mídias utilizadas pela prefeitura	
<i>Prec</i>	Percepção de que são precisas as informações contábeis apresentadas nas diferentes mídias utilizadas pela prefeitura	
<i>Abrang</i>	Percepção de que é abrangente a cobertura das informações contábeis nas diferentes mídias utilizadas pela prefeitura	
<i>Sent</i>	Percepção de que diferentes fontes de comunicação da prefeitura (sites, redes sociais, relatório) levam em consideração os sentimentos dos cidadãos ao apresentar as informações contábeis	
<i>Rac</i>	Percepção de que é racional e lógica a apresentação de informações contábeis em diferentes fontes (site oficial, jornais locais, redes sociais)	
<i>Autorid</i>	Percepção de que as fontes que comunicam as informações contábeis da prefeitura (site oficial, jornais locais, redes sociais) são autoridades para comunicar o assunto	
<i>Narr</i>	Percepção de que a história e os dados financeiros são bem narrados pelas diferentes fontes	
<i>Moral</i>	Percepção de que as fontes que comunicam as informações contábeis da prefeitura agem de maneira ética e moral	
<i>Norm</i>	Percepção de que as fontes de comunicação da prefeitura abordam os problemas de forma direta e transparente	
<i>Eficaz</i>	Percepção de que é eficaz o processo de comunicação das informações contábeis pela prefeitura	
<i>Melh</i>	Percepção sobre existem maneiras de melhorar o modo como a prefeitura produz e comunica as informações contábeis	
<i>cred</i>	Percepção sobre a credibilidade das informações contábeis comunicadas pela prefeitura	
<i>Edu</i>	Percepção de que o nível de educação da população influencia a percepção sobre a credibilidade das informações contábeis divulgadas pela prefeitura	
<i>Renda</i>	Percepção de que o nível de renda da população influencia a percepção sobre a credibilidade das informações contábeis divulgadas pela prefeitura	
<i>Cult</i>	Percepção de que fatores culturais influenciam a percepção das informações contábeis comunicadas pela prefeitura	
<i>Pol</i>	Percepção de que o viés político influencia a percepção das informações contábeis comunicadas pela prefeitura	
<i>PP_id</i>	Faixa etária do participante da pesquisa	Intervalar
<i>PP_edu</i>	Maior grau de instrução do participante da pesquisa	Intervalar
<i>PP_renda</i>	Média da renda mensal do participante da pesquisa	Intervalar
<i>PP_pol</i>	Orientação política do participante da pesquisa	Nominal

Fonte: Dados da Pesquisa.

O questionário teve a participação de 268 participantes da pesquisa, sendo: *i*) 135 respostas do grupo atores com poder de voto (101 estudantes de graduação em Ciências Contábeis em Universidade Pública; 8 estudantes de graduação em Ciências Contábeis em Universidade Privada; 10 professores de Ciências Contábeis em Universidade Pública; 7 professores de Ciências Contábeis em Universidade Privada; 9 estudantes de Pós-Graduação em Ciências Contábeis); *ii*) 112 respostas do grupo atores com poder econômico (46 prestadores de serviços; 7 membros da indústria; 59 representantes do comércio); *iii*) 21 respostas do grupo atores com poder político (21 vereadores).

Os dados coletados nas entrevistas e nos questionários foram analisados por meio da Análise Descritiva e Análise de Conteúdo. A primeira permitiu observar e descrever como a evolução da informação contábil e sua credibilidade são abordadas e apresentadas. Já a Análise de Conteúdo contribuiu para a compreensão das categorias analíticas adotadas — a dimensão produtiva e a dimensão observacional —, fundamentadas na Teoria da Comunicação.

Foi empregado o teste ANOVA com o objetivo de identificar diferenças estatisticamente significativas entre os três grupos de *stakeholders* participantes da pesquisa, no que se refere à percepção de credibilidade informacional. Os níveis de significância adotados foram de 5% ($p < 0,05$) e 10% ($p < 0,10$), conforme recomendado por Daniels e Minot (2019). As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software Stata®, versão 17.0.

Esta pesquisa e seus instrumentos de coleta de dados foram submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa para apreciação e aprovação, Número do Parecer: 6.760.371.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Teoria da Comunicação, segundo Bedford e Baladouni (1962), divide-se o processo de comunicação em duas dimensões: a Produtiva e a Observacional. A seguir estão expostas as análises baseadas nesta literatura.

4.1 A percepção dos produtores acerca da comunicação de informações contábeis patrimoniais

A fim de estabelecer a legitimidade entre a relação do setor público e *stakeholders*, o município busca comunicar informações contábeis de modo credível, conforme o estudo de (Trocz et al., 2022). Para tanto, a administração pública deve identificar as melhores e novas formas de realizar essa comunicação, estabelecendo uma relação estreita com os *stakeholders* de modo eficaz. Este argumento está presente na explicação de PPE8:

Quando eu entrei, há 11 anos atrás, teve uma mudança muito grande. Antes, você se preocupava muito em cumprir as regras, em cumprir os prazos. Hoje, há uma preocupação maior na qualidade da informação mesmo. (...) A gente está, cada vez mais, incentivando a transparência. (PPE8)

Observou-se que a prática da contabilidade pública no município de Belo Horizonte tem passado por mudanças. Percebeu-se, segundo relato acima do entrevistado, que a busca pela qualidade informacional bem como a transparência, tem sido reforçada. Destaca-se que o período citado é próximo ao que os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO) passaram a ser disponibilizados publicamente, a partir de 2015 na base de dados pública do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI). Anteriormente, a entrega desse relatório era realizada via formulários nas agências da Caixa

Econômica Federal. O RREO é um importante instrumento de transparência de gestão nos entes federativos brasileiros.

Neste contexto, a contabilidade pública teve que se modificar para atender às demandas da sociedade, que por sua vez sofre mudanças, haja vista que a obtenção da legitimidade está associada ao sistema social (tempo, lugar, demandas) no qual estão inseridos, conforme Deegan (2019). Além disso, segundo a Teoria da Comunicação, para considerar o processo comunicativo, é necessário considerar que ele sofre mudanças contínuas ao longo do tempo (Bedford; Baladouni, 1962). Uma considerável mudança é a adoção de sistemas contábeis.

Atualmente, temos todas atividades relacionadas à contabilidade, inseridas em um sistema de contabilidade. Todas essas informações do município chegam para a gente e a gente faz esse processo de implantação no sistema, né. Nós cobramos de todos a melhor qualidade possível, então a qualidade é uma demanda que a nossa equipe possui. (...). Para fazer implantação desse sistema a gente faz toda a parte de conciliação entre as informações também. (PPE11)

Além dos sistemas que auxiliam a dimensão produtiva, tem-se alguns elementos contábeis que ainda necessitam avançar. “Como eu disse, tem algumas informações que a gente ainda está em processo de elaboração, como é o caso dos imóveis, né? Hoje, a gente ainda não tem informação do jeito que a gente gostaria, mas estamos nesse processo de melhorar a informação” (PPE11). Neste contexto, notou-se a necessidade de avanços em determinadas áreas. Estes podem auxiliar no monitoramento e controle, por parte dos *stakeholders*, acerca do patrimônio do município de Belo Horizonte.

Todavia, mesmo com a necessidade de superar alguns desafios no processo de produção das informações contábeis, os produtores das informações creem que seu trabalho tem sido desempenhado com qualidade, conforme esta percepção:

Eu acredito que o trabalho seja muito bem feito, né? E que existem alguns aspectos que a gente precisa evoluir e aperfeiçoar, sempre né? O que a gente procura fazer agora aqui, tanto eu quanto os colegas, é procurar manter a excelência, né? E para nossa felicidade, desde 2020 a Secretaria do Tesouro Nacional instituiu um *ranking* da qualidade da informação contábil fiscal.

E aí, nos três primeiros anos, nós ficamos em primeiro lugar entre as capitais e no ano passado ficamos em terceiro, sendo que ficou em primeiro foi Fortaleza que esteve aqui conosco, né? (...). Então, eu vejo um trabalho muito bem feito, nós temos um sistema que foi desenvolvido pelo próprio município. (...) E assim, eu vejo o município de Belo Horizonte com trabalho muito bem desenvolvido e que a gente procura aperfeiçoar a cada dia. (PPE9)

O recebimento de premiações acerca da qualidade da informação contábil emitida são um mecanismo de legitimação das ações que tangenciam o assunto, evidenciando que a qualidade das informações contábeis emitidas pelo município é validada por órgãos competentes. As premiações e as ações que fizeram esse reconhecimento acontecer auxiliam no processo de conquista de confiança dos *stakeholders* por parte do setor público.

Além disso, encontrou-se que a dimensão produtiva do município tem atuado positivamente nas ações técnicas e de codificação das informações contábeis. Ainda sobre o processo de comunicação, tem-se destaque para a busca da dimensão produtiva de tornar as informações acessíveis para a dimensão observacional. Segundo PP8: “Eu leio o relatório de propósito geral, então assim, a gente tenta ali traduzir aquela informação da forma que o usuário da informação consiga compreender o máximo possível, né?”.

Diante deste contexto, observa-se-se que tanto os processos de gerar informações contábeis, como de comunicá-las, se modificaram. Muh e outros (2022), e Wisdom e outros

(2017) apontam que o setor público tem progredido na produção de informações contábeis, no que tange a produção de informações capazes de comunicar de modo credível. Sendo um dos grandes impulsionadores a internet.

A internet torna possível o acesso dos cidadãos comuns, contudo, o problema é absorver a informação e entender. Eu acho que a parte do conhecimento técnico faz falta nas pessoas. As mídias sociais é o meio que faz a informação contábil chegar fácil, a todas as classes sociais. Ela é uma forma da gente poder também, como eu disse, tentar facilitar a informação. (PPE11)

Com base nos resultados, identificou-se que o avanço da internet tem democratizado o acesso à informação contábil, permitindo que cidadãos leigos tenham acesso a dados que anteriormente estavam restritos a especialistas. No entanto, o desafio reside na capacidade de compreensão deste, ou seja, a dimensão observacional precisa de uma relação mais próxima com a dimensão produtiva.

A aproximação entre as dimensões produtiva e observacional ocorre mediante a necessidade do município ser entendido como legítimo por seus múltiplos *stakeholders*, incluindo os cidadãos leigos. Por sua vez, esta aproximação faz com que os *stakeholders* percebam as informações contábeis como de credibilidade, ou seja, informações dignas de confiança, acreditável, autêntica e verdadeira, conforme o estudo de Balluchi, Lazzini e Torelli (2021).

É na dimensão observacional que os *stakeholders* conseguem perceber se a credibilidade informacional está presente no processo de comunicação. Todavia, apesar das informações serem emitidas com o propósito democrático de serem úteis e disponíveis para todos, o uso não ocorre por parte de todos, segundo os produtores de informações.

A gente consegue perceber quem está usando a informação, né? Primeiramente, são os órgãos de controle, né? Tribunal de Contas, Secretaria do Tesouro Nacional, esses são os que mais nos acionam para tirar alguma dúvida com relação a essas informações contábeis, depois a gente percebe a também em alta gestão. Muitos alunos de pós-graduação, de mestrado e doutorado, são os que também muito requerem informações. (...) Lá no site a gente não sabe quem está consultando, então, provavelmente quem está consultando são essas pessoas que tem alguma dúvida. (PPE3)

Apesar de não identificarem os cidadãos leigos como os principais usuários das informações contábeis emitidas, os produtores ressaltaram que este fato ocorreu em razão da ausência de um relacionamento mais próximo entre contabilidade e cidadãos leigos: “É necessário trazer isso para mais próximo da população, para ela passar a utilizar mais informação e aproveitar essa informação de alguma forma” (PPE11). No mesmo sentido, destaca-se a fala de PPE2: “Eles não focam muito nessa parte contábil, até porque eu acho que isso não é muito palatável, assim para o grande público, ficar falando de número. Acho que essa parte contábil fica meio de lado, porque é difícil para as pessoas entenderem?” (PPE2).

A falta de proximidade entre a contabilidade pública e os cidadãos leigos foi um obstáculo percebido para a compreensão e utilização efetiva das informações contábeis pela população em geral. Os produtores das informações identificaram esta lacuna na comunicação e argumentaram que apesar de se tratar de informações importantes, a linguagem técnica e a complexidade dos números podem afastar o público em geral, corroborando com Guerreiro (1989).

Esta situação atrapalha a legitimidade buscada no processo de comunicação, em razão de que para alcançar a legitimidade desejada, o setor público precisa não apenas manter a legitimidade técnica, mas também ser percebido como legítimo pelo público leigo, conforme

Deegan (2019). Portanto, se o processo de comunicação não é eficaz para alcançar todos os *stakeholders*, conforme apontado pelos produtores de informações contábeis, a credibilidade das informações é comprometida. Quando as ações administrativas são comunicadas e explicadas de maneira clara, isso contribui para que os usuários percebam a coerência e transparência das decisões tomadas.

Este cenário está relacionado ao fato de que muitas vezes os elementos utilizados para comunicar não são comuns ao dia-a-dia das pessoas. Segundo PPE7: “Eu acho que, às vezes, falta uma linguagem um pouco mais fácil. Porque o brasileiro em si não tem muito aquele costume de fazer a fiscalização, às vezes, você entra para ver e não consegue entender direito o que que tá escrito ali”.

Os participantes da pesquisa PPE6 e PPE4 também trouxeram percepções neste mesmo caminho, respectivamente: “Na minha opinião, eu penso que a população também precisa ser educada para isso. (...) Porque o problema é que o pessoal que geralmente utiliza essas informações aí, utiliza elas de forma política, né? Ou propaganda”.

Então, se os próprios servidores, às vezes, têm dificuldade, imagina a população, né? Imagina uma população que não tem às vezes um nível de qualificação ou um nível de estudo, né? Que permita fazer esse tipo de análise técnica e analítica. Então, eu acredito que deve haver uma dificuldade maior em fiscalizar, em acompanhar essas informações técnicas por parte daquela população que tem uma dificuldade de acesso à educação e naturalmente que uma parcela dessa população deve estar dentro dos grupos de menor renda. (PPE4)

Conforme a Teoria da Comunicação, segundo Bedford e Baladouni (1962), o processo de comunicação deve levar em conta as condições do receptor na comunicação. Os resultados demonstraram que os próprios servidores têm dificuldade em compreender e analisar as informações contábeis, tornando natural que a população em geral, especialmente aqueles com menos qualificação e acesso à educação, enfrentem ainda mais desafios. O processo de comunicação no qual o maior número de pessoas consegue utilizar as informações contábeis tende a proporcionar uma maior credibilidade das mensagens emitidas, em razão das subcategorias que a compõem: utilidade e qualidade.

Neste contexto, notou-se que a dimensão observacional enfrenta percalços, principalmente, para decodificar e compreender as informações contábeis, segundo a percepção dos produtores.

Na minha opinião, os dois pontos principais que precisam evoluir: o primeiro é que esses portais sejam amigáveis e intuitivos, então, é um portal que qualquer pessoa independente da formação, independentemente do nível de conhecimento ela consiga acessar as informações que ela está procurando, eu penso que esse é um desafio (...). O segundo é cuidar dessa questão linguagem, quanto mais você consegue expandir o seu público, mais você consegue levar para as pessoas a informação que você produziu. (PPE9)

É notável que a internet tem aproximado as pessoas das informações contábeis, sobretudo aquelas que são emitidas em redes sociais. Todavia, esta aproximação ainda não garante o acesso e a compressão de todos, segundo os resultados.

A informática ainda no Brasil, ela não é para todos, né? A questão dos aparelhos eletrônicos, celulares e computadores são caros. A internet é cara. Então, às vezes a pessoa que está lá no sertão, ela não conseguiria usar a informação também. Se não tem acesso, então assim, a informação ainda é muito limitante, né? Assim, ela vai até um determinado nível com isso de às vezes um acesso melhor da informática para todos, entendeu? A internet melhor para todos, que eu sei que tem muito lugar, às

vezes é fora da realidade, né? Eu moro na capital e a gente sabe que nas comunidades é difícil, nem todo mundo tem acesso a ter um celular, ou às vezes, uma mãe com cinco filhos, quantos celulares ela pode ter, né? É difícil, então é assim essa questão do acesso também é difícil. A cultura que às vezes você não tem, a cultura de verificação, né? Aí junta com isso a linguagem difícil. Então isso é limitante. (PPE7)

A falta de acesso à educação e a condições financeiras limitadas contribuem para a dificuldade da população em compreender informações técnicas e analisar questões contábeis. Isso destaca a importância de abordagens de comunicação que sejam acessíveis e compreensíveis para todos os segmentos da sociedade, afinal, uma informação só será identificada como de credibilidade se os usuários conseguirem percebê-la de tal modo. Além disso, conforme Guerreiro (1989), caso haja o não entendimento das informações contábeis, há uma maior probabilidade de que sejam ignoradas pela população. Neste contexto, acredita-se que a credibilidade das informações contábeis, pela ótica dos produtores das informações, ainda não atingiu sua totalidade.

A fim de mitigar este problema na dimensão observacional, a dimensão produtiva tem atuado com projetos, conforme PPE3:

Nós estamos com um projeto aqui de criar uma outra forma de demonstrar essas informações, tipo uma cartilha do cidadão de uma forma mais amigável, de uma forma mais simples para tentar repassar para eles, né? A gente vai ter que continuar demonstrando e publicando dentro da estrutura legal que nos é exigida e fazer essa a mais, né? Seria tipo uma cartilha para o cidadão que não está por dentro, que é leigo neste assunto.

O setor público possui múltiplos *stakeholders*, cada um com suas próprias características e limitações. Todavia, o município tem o dever de comunicar a todos. Outrossim, a racionalidade limitada dos *stakeholders*, juntamente com as assimetrias informacionais, podem dificultar ainda mais a compreensão das informações contábeis. Portanto, é fundamental simplificar a comunicação e reduzir essas barreiras para garantir que todos possam entender e avaliar as informações de forma adequada. Neste contexto, ações, como a citada, podem proporcionar um processo de comunicação entendível como legítimo e capaz de trazer ferramentas para que cidadãos leigos consigam perceber se a informação contábil é de credibilidade ou não.

Acerca da percepção de credibilidade das informações contábeis patrimoniais, notou-se que para todos os produtores de informações contábeis do setor público municipal analisado, as informações emitidas por eles são de credibilidade, conforme o trecho a seguir:

Para mim, uma informação que passa credibilidade é aquela que transcreve exatamente o que aconteceu, né? Esse é a nossa preocupação aqui. O que aconteceu e como que aconteceu. Ela precisa retratar exatamente estando certo ou estando errado, né? Então, às vezes começa um erro ou uma falha aqui, e tem que ser tratado, mesmo que seja uma falha ela tem que ser retratada e tem que ser explicada em nossos demonstrativos. Então, para mim o que reflete a credibilidade da contabilidade é refletir em suas demonstrações contábeis nas notas explicativas sobre o que realmente aconteceu. (PPE3)

A partir desta fala, notou-se que há um entendimento acerca do papel da contabilidade como instrumento de *accountability*, indo além da simples prestação de contas para um relato ético e completo dos eventos econômicos que deve ser comunicado de modo eficaz. Além disso, quando se revela que a informação contábil "transcreve exatamente o que aconteceu", PPE3 sugere uma visão objetiva da contabilidade, quase como um espelho da realidade, diretamente relacionada a característica qualitativa denominada representação fidedigna.

De modo complementar, apresenta-se o trecho da fala de PPE2: "Entendo que sim, com certeza a gente tem informação contábil de muita credibilidade. A gente faz um "double check" assim, sempre que vai publicar uns dados fazemos uma ampla conferência na

confiabilidade daquele dado (...)"'. Assim, identifica-se que a percepção dos produtores das informações contábeis está alinhada com a visão processual de elaboração das informações contábeis para serem percebidas como de credibilidade. A garantia de credibilidade, segundo o trecho citado, é apresentada como um resultado do controle interno que cercam a produção dos dados. Todavia, a presente situação pode gerar um amplo tecnicismo na comunicação contábil, o que pode interferir na compreensão das informações por parte dos *stakeholders*.

4.2 Percepção dos *stakeholders* acerca da comunicação de informações contábeis patrimoniais

Com o intuito de compreender as respostas dos *stakeholders*, inicialmente, buscou-se identificar o perfil dos respondentes (Bedford; Baladouni, 1962). Os participantes da pesquisa possuem níveis educacionais diversos, com um predomínio de pessoas com ensino superior, seja incompleto (44,8%) ou completo (15,7%). Além disso, cerca de 23% possuem especialização/MBA, mestrado ou doutorado. Pessoas com ensino fundamental incompleto representam 0,7% da amostra, enquanto, o ensino fundamental completo representa 1,9% e o médio incompleto representam 3%.

A amostra possui um perfil heterogêneo, o que é relevante para a interpretação dos resultados, o que pode influenciar diretamente as percepções relacionadas à comunicação e credibilidade da contabilidade pública. Os *stakeholders* apontaram que acreditam que algumas características podem influenciar na percepção acerca da credibilidade da informação contábil. Segundo eles, o nível de educação, o viés político, a renda e os fatores culturais, do mais influente para o menos influente, são fatores que influenciam no discernimento acerca da credibilidade das informações contábeis comunicadas pelo setor público.

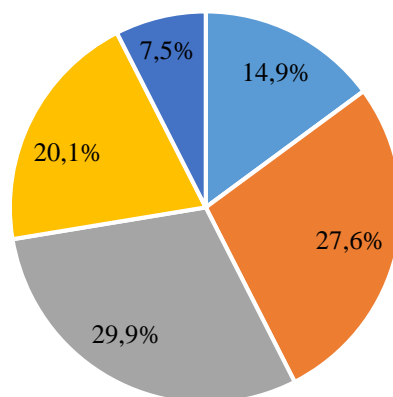
Os apontamentos dos *stakeholders* corrobora com os apontamentos elencados pelos participantes da pesquisa entrevistados, os produtores das informações (conforme o tópico 4.2). A fim de elucidar, tem-se a fala de PPE8:

Acho que há uma falta de monitoramento da contabilidade por parte da sociedade devido a uma questão cultural mesmo, sabe? Ninguém ensina isso. Além da questão da escolaridade que atrapalha o entendimento sobre o que é emitido. Outro problema é a renda, se você precisa se preocupar com aluguel, comida e outras coisas, você não consegue se preocupar com a contabilidade pública.

Com base nisso, infere-se que o setor público municipal de Belo Horizonte deve adotar formatos de comunicação que tornem as informações contábeis mais acessíveis à população, considerando os fatores que dificultam o seu entendimento e, conseqüentemente, seu uso. Essas informações são fundamentais para o fortalecimento da democracia. Nesse contexto, à luz da Teoria da Legitimidade, a administração pública precisa alinhar suas ações às expectativas dos seus *stakeholders*, buscando construir e manter sua legitimidade por meio de um processo de comunicação que esteja focado tanto na dimensão produtiva, quanto na observacional.

No que tange a percepção dos participantes da pesquisa sobre a eficácia do processo de comunicação das informações contábeis pela prefeitura de Belo Horizonte, chama-se a atenção que 42,5% acreditam que é nada ou pouco eficaz este processo, conforme a Figura 2.

Figura 2- Percepção de eficácia na comunicação



■ Nada eficaz ■ Pouco eficaz ■ Indiferente ■ Muito eficaz ■ Totalmente eficaz

Fonte: Dados da pesquisa.

Há uma lacuna significativa na capacidade da prefeitura de engajar e transmitir informações contábeis credíveis para os *stakeholders*, mesmo utilizando plataformas digitais. Acredita-se que este seja um sinal de que a prefeitura belorizontina necessita melhorar seu processo de comunicação contábil para com seus *stakeholders*. Afinal, um processo de comunicação ineficiente faz com que mesmo as informações contábeis elaboradas com credibilidade não sejam percebidas pelos *stakeholders* como tal, gerando um gargalo entre o que é produzido e o que é comunicado e, conseqüentemente, percebido e assimilado pelos consumidores das informações.

Especificamente no que se refere às informações contábeis patrimoniais, esse processo de comunicação ineficaz faz com que as informações contábeis não consigam ser utilizadas como um mecanismo impulsionador da democracia. A ausência de uma comunicação de qualidade, dificulta que os *stakeholders* consigam monitorar e avaliar a situação econômica e financeira do município de Belo Horizonte e a sua gestão, visto que a contabilidade patrimonial envolve informações necessárias para ter uma imagem completa da organização.

Esta situação da percepção de não eficácia chama atenção, principalmente, porque o município conquistou o primeiro lugar nas edições de 2019, 2020 e 2021 do *Ranking* da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, elaborado pelo Tesouro Nacional, que leva em consideração: o envio e a manutenção das informações no Siconfi, à adequação às regras do MCASP, a análise dos dados fiscais contidos nas declarações e o cruzamento entre os dados contábeis e fiscais. No entanto, não leva em consideração a necessidade dos cidadãos entenderem as informações - elemento este importante para a preservação da democracia e avaliação dos atos públicos perante a sociedade.

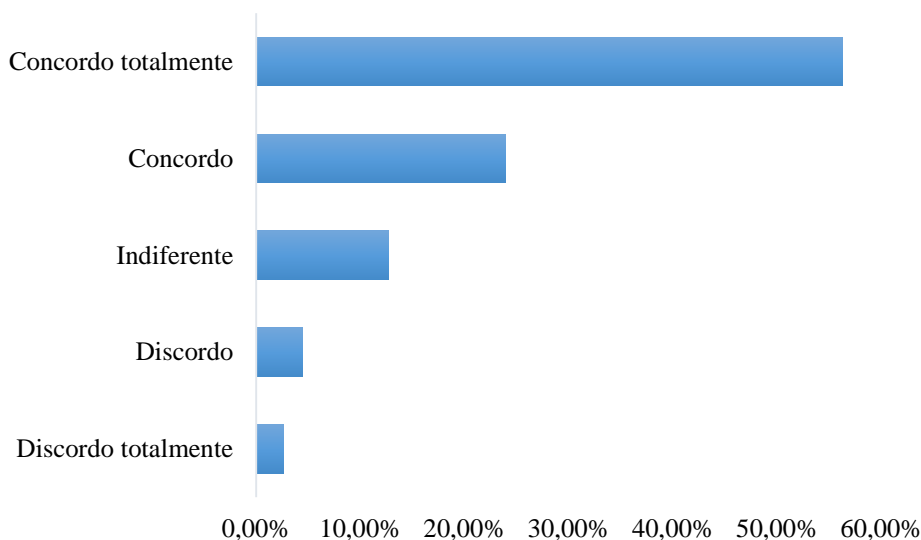
Outro ponto que se destacou, Figura 2, é o fato de 29,9% dos respondentes responderam como indiferente. Tal resultado pode indicar uma desconexão entre a prefeitura e parte do público, possivelmente ser resultado da falta de engajamento da população com temas contábeis, que podem ser percebidos como técnicos em muitos casos.

Por sua vez, a percepção positiva de 27,6% dos participantes da pesquisa, embora esse grupo represente uma minoria, demonstrou que há aspectos do processo de comunicação que atendem às expectativas de alguns *stakeholders*. Essa observação positiva pode estar relacionada ao que foi encontrado na pesquisa de Hyman e Sheatsley (1947), que identificou que, mesmo diante a ausência de qualquer barreira física à comunicação de informações, os

stakeholders são limitados pelas próprias barreiras psicológicas. Assim, os mais interessados podem adquirir um número maior de informações do que os menos interessados.

Ainda sobre a percepção sobre a dimensão produtiva das informações contábeis e seu processo de comunicação, verificou-se que mais de 80% dos participantes da pesquisa acreditam que existem oportunidades de aprimorar o modo como a prefeitura produz e comunica as informações contábeis, conforme a Figura 3.

Figura 3- Percepção sobre a existência de maneiras de melhorar o modo como a prefeitura produz e comunica as informações contábeis



Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos respondentes acredita na possibilidade de melhorias, o que reforça a ideia de que há uma insatisfação com o formato atual e que melhorias podem ser feitas no modo como a prefeitura comunica informações contábeis. Tal percepção evidenciou elementos que contribuem para que a credibilidade informacional não aconteça, já que a credibilidade das informações contábeis só pode ser percebida mediante a eficácia de um processo de comunicação.

As informações contábeis por mais credíveis que sejam, serão percebidas como tal em situações de um processo de comunicação falho, isto é, que impossibilite a dimensão observacional decodificar de modo compreensível as informações que estão sendo comunicadas. Além disso, quando a comunicação do setor público gera insatisfação, como os resultados apontaram, há um enfraquecimento na legitimidade das ações governamentais.

As respostas de "Discordo" e "Discordo totalmente" foram muito baixas (juntas possuem 7,10%), o que indicou que pouquíssimos perceberam o modelo atual como suficiente ou ideal. Por sua vez, 12,7% dos participantes da pesquisa selecionaram indiferente, isso pode estar relacionada ao fato deste grupo não estar suficientemente informado ou engajado com o tema.

Segundo a Teoria da Comunicação, o processo comunicativo deve ser eficaz para atingir o receptor, garantindo que a mensagem seja compreendida perante os receptores (Bedford; Baladouni, 1962). Neste contexto, as respostas "concordo totalmente" e "concordo" sugeriram que a comunicação atual da prefeitura apresenta falhas que prejudicam sua eficácia. Esses problemas podem ser por canais inadequados, linguagem técnica ou não adaptação da mensagem ao público-alvo.

Estas respostas podem indicar o motivo pelo qual, segundo os apontamentos dos produtores das informações contábeis, os cidadãos não são os principais usuários das

informações contábeis, conforme o trecho extraído da fala de PPE3: “Primeiramente, são os órgãos de controle, né? Tribunal de Contas, Secretaria do Tesouro Nacional (...), depois a gente percebe a também em alta gestão. Muitos alunos de pós-graduação, de mestrado e doutorado, são os que também muito requerem informações”. Neste caso, a necessidade de melhorar o processo de comunicação pode estar afastando esses *stakeholders* e a percepção deles de credibilidade informacional.

Com base nestes achados, discorre-se que os *stakeholders* esperam um padrão mais elevado na comunicação, talvez mais didático e compreensível, e que não tem sido atingindo pela prefeitura municipal de Belo Horizonte. As organizações para serem entendidas como legítimas necessitam cumprir as expectativas de seus *stakeholders* (Deegan, 2019). Neste caso, o não atendimento às expectativas identificadas compromete, concomitante, a percepção de credibilidade por parte dos membros da dimensão observacional.

No que se refere à percepção sobre a credibilidade das informações contábeis, verificou-se que a maior parte dos respondentes apresenta uma postura neutra (32,9%), enquanto 24,6% demonstram uma percepção baixa ou muito baixa quanto à credibilidade dessas informações e 42,5% dos participantes relataram uma percepção alta ou muito alta de credibilidade em relação às informações contábeis comunicadas. De modo complementar, nota-se que, embora haja indícios de esforços para transmitir credibilidade, a análise geral aponta que essa credibilidade ainda não é percebida de forma plena por todos os *stakeholders*, como seria desejável.

A diferença nas percepções corrobora com o estudo de Hyman e Sheatsley (1947) no qual é apresentado que elementos psicológicos influenciam a forma como os *stakeholders* percebem as informações. Todavia, esta diferença de percepção não se remete a um grupo de *stakeholders*, conforme o teste ANOVA.

O teste ANOVA apresentou os seguintes valores de significância ao comparar as percepções entre os diferentes grupos de stakeholders: (1) confiança – 0,461; (2) qualidade – 0,097; (3) utilidade – 0,200; (4) assertividade – 0,099; (5) credibilidade da mídia – 0,052; (6) credibilidade da fonte – 0,324; e (7) percepção geral de credibilidade – 0,690. Infere-se que a ausência de diferenças significativas indica a existência de percepções semelhantes entre os *stakeholders* quanto à credibilidade das informações contábeis.

Nesse contexto, observa-se a existência de expectativas não atendidas em relação ao processo de comunicação por parte de todos os grupos de *stakeholders*. Isso evidencia a necessidade de uma atuação integrada entre as dimensões produtiva e observacional da comunicação. Os dados revelam uma discrepância entre a percepção dos produtores das informações contábeis (dimensão produtiva) e a dos *stakeholders* (dimensão observacional): enquanto os primeiros acreditam na existência de credibilidade, uma parte significativa dos segundos não compartilha dessa percepção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da comunicação de informações contábeis revelou uma preocupação em demonstrar legitimidade institucional, tanto pelo cumprimento da legislação quanto por ações alinhadas às expectativas dos *stakeholders*. Essas iniciativas refletem um esforço em estabelecer um processo de comunicação eficaz com as partes interessadas.

O estudo mostrou que existe uma diferença de percepção entre as dimensões produtiva e observacional acerca da credibilidade da informação contábil. O desalinhamento pode estar relacionado a fatores como a desconfiança generalizada da sociedade em relação aos atos públicos, a dificuldade de compreensão das demonstrações contábeis, ou ainda a ausência de estímulo à consulta e uso dessas informações. Por sua vez, a percepção positiva por parte dos produtores pode estar associada a uma postura de autopreservação ou a uma confiança excessiva nos procedimentos técnicos adotados.

Assim, tem-se a necessidade de avançar no que tange o entendimento de que a credibilidade da informação contábil não reside apenas na técnica, mas também na confiança pública e na efetividade do processo de comunicação. Acredita-se que para melhorar a percepção acerca da credibilidade é necessário boas práticas contábeis, mas também implementar uma escuta qualificada e reconfigurar os canais de diálogo com a sociedade. A dificuldade está em comunicar uma informação contábil correta, bem como inteligível, útil e confiável para os *stakeholders*.

Os achados não podem ser generalizados, visto que trata-se de um estudo com foco no município de Belo Horizonte. Assim, tem-se como sugestões de pesquisas futuras: desenvolver estudos em outros entes federativos para identificar práticas de comunicação contábil que se mostraram mais eficazes e compreender como diferentes fatores culturais e legais influenciam a percepção de credibilidade. Adicionalmente, sugere-se que sejam realizados estudos longitudinais para observar mudanças na credibilidade e na percepção das informações contábeis ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

- Aboukhadeer, E. A. S., Azam, S. M. F., & Albattat, A. R. S. (2023). The Relationship Between International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) and the Quality of Accounting Information in Libyan Government Sector. *International Journal of Professional Business Review*, 8(1), e0813–e0813. <https://doi.org/10.26668/businessreview/2023.v8i1.813>
- Amalia, M. M. (2023). Enhancing Accountability and Transparency in the Public Sector: A Comprehensive Review of Public Sector Accounting Practices. *The Es Accounting And Finance*, 1(03), Artigo 03. <https://doi.org/10.58812/esaf.v1i03.105>
- Bakar, N. B. A., & Saleh, Z. (2015). Review of Literature on Factors Influencing Public Sector Disclosure: The Way Forward. *Asian Journal of Business and Accounting*, 8(2), Artigo 2.
- Balluchi, F., Lazzini, A., & Torelli, R. (2021). Credibility of environmental issues in non-financial mandatory disclosure: Measurement and determinants. *Journal of Cleaner Production*, 288, 125744. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2020.125744>
- Bracci, E., Papi, L., Bigoni, M., Deidda Gagliardo, E., & Bruns, H.-J. (2019). Public value and public sector accounting research: A structured literature review. *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*, 31(1), 103–136. <https://doi.org/10.1108/JPBAFM-07-2018-0077>
- Deegan, C. M. (2019). Legitimacy theory: Despite its enduring popularity and contribution, time is right for a necessary makeover. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 32(8), 2307–2329. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-08-2018-3638>
- Dowling, J., & Pfeffer, J. (1975). Legitimidade Organizacional: Valores Sociais e Comportamento Organizacional. *Pacific Sociological Review*, 18(1), 122–136. <https://doi.org/10.2307/1388226>
- HYMAN, H. H., & SHEATSLEY, P. B. (1947). Some Reasons Why Information Campaigns Fail. *Public Opinion Quarterly*, 11(3), 412–423. <https://doi.org/10.1093/poq/11.3.412>
- Keshavarz, H., Esmaili Givi, M., & Norouzi, Y. (2020). Credibility evaluation of scientific information on websites: Designing and evaluating an exploratory model. *Journal of Librarianship and Information Science*, 52(4), 1086–1101. <https://doi.org/10.1177/0961000620903103>
- Magness, V. (2006). Strategic posture, financial performance and environmental disclosure: An empirical test of legitimacy theory. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 19(4), 540–563. <https://doi.org/10.1108/09513570610679128>

- Ripoll, G., & Schott, C. (2020). Does public service motivation foster justification of unethical behavior? Evidence from survey research among citizens. *International Public Management Journal*, 0(0), 1–22. <https://doi.org/10.1080/10967494.2020.1825576>
- Trocz, P. J. O., Lorenzini, L. P., Vesco, D. G. D., & Walter, S. A. (2022). Prática de responsabilidade corporativa sustentável: Legitimidade a partir da evidenciação e do disclosure voluntário em instituições financeiras de acordo com o relato integrado segundo o IIRC. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 14(1), Artigo 1. <https://doi.org/10.5380/rcc.v14i1.80037>
- Viegas, R. R., Abrucio, F. L., Loureiro, M. R. G., Teixeira, M. A. C., & Borali, N. (2022). A comunicação dos Tribunais de Contas e Ministérios Públicos nas redes sociais: Os desafios da *accountability* na democracia digital. *Revista de Administração Pública*, 56, 324–348. <https://doi.org/10.1590/0034-761220210320>